

Cantanhede

Saneamento vai passar de 97% para 99% de cobertura

●●● A INOVA-EM vai aumentar a taxa de cobertura de saneamento do Município de Cantanhede para 99%, através de uma empreitada que está já em fase de concurso e cuja execução deverá ser iniciada dentro de dois meses.

Atualmente com 97% da população do concelho servida pelo sistema de recolha e tratamento de efluentes, na sequência de investimentos superiores a 20 milhões de euros, aquela empresa municipal vai agora estender a rede de drenagem a franjas habitacionais dispersas.

Os trabalhos a realizar para o feito têm um custo estimado de cerca de um milhão de euros, montante que será comparticipado em 85% pelo quadro comunitário de apoio Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).

Saneamento em cinco aglomerados

Com este investimento, a INOVA-EM vai instalar saneamento em cinco aglomerados urbanos (Coutada, Azenha, Recachos, Corgo Encheiro e Porto Sobreiro), bem como em arruamentos que a recente revisão do PDM veio considerar como urbanos, além de outros em que se justifica a colocação de coletores.

Trata-se da instalação de condutas numa extensão total de aproximadamente 12.500 metros lineares e duas estações elevatórias em troços específicos da rede a executar nos termos dos projetos elaborados pela empresa municipal, a partir de estudos sobre as melhores soluções a adotar para as condições de realização das obras nas zonas previstas.

Na generalidade dos arruamentos urbanos, as condutas serão instaladas no eixo da via pública, enquanto nas vias de circulação mais amplas e nas novas urbanizações com ruas de grande largura e amplos espaços livres e passeios, admite-se a implantação fora das faixas de rodagem, mas respeitando sempre a distância mínima de um metro em relação aos limites das propriedades.

Recurso à nova tecnologia

Relativamente às travessias de linhas de água em que haja necessidade de instalar coletores imediatamente abaixo do terreno, está prevista a aplicação de coletores em ferro fundido dúctil, de acordo com as normas instituídas. Por outro lado, existem alguns troços que, em função das características do terreno, serão executados com recurso a perfuração horizontal dirigida, técnica inovadora que consiste na instalação de tubagem sem abertura de vala, garantindo as pendentes com rigor.

Além de beneficiar de financiamento comunitário para as obras destinadas a aumentar a taxa de cobertura de saneamento de 97% para 99% no concelho de Cantanhede, a INOVA-EM viu aprovadas pelo POSEUR mais duas candidaturas no valor elegível de 525.892 euros e comparticipação de 447.008 euros.

Neste caso, o investimento destina-se a equipamentos tendentes a aumentar a quantidade e qualidade da reciclagem multimaterial, contemplando ainda ações de sensibilização e educação ambiental para a prevenção e redução da produção de resíduos e preparação para a reutilização e reciclagem.



Concerto de Ano Novo

●●● A chegada de 2017 vai ser celebrada em Cantanhede com um Concerto de Ano Novo pelo ensemble de metais Portuguese Brass e Coro da Academia de Música de Cantanhede. Com entrada livre, o espetáculo realiza-se depois de amanhã, 7 de janeiro, a partir das 16H00, no Salão dos Bombeiros Voluntários.

A direção musical está a cargo do maestro João Paulo Fernandes e, além do som vibrante dos metais do Portuguese Brass e da força melódica das vozes das crianças e jovens que constituem o Coro da Academia de Música de Cantanhede, alguns temas têm a participação de um narrador.

Múltipla parceria

Promovido pelo Município de Cantanhede, em parceria com a Fundação Pires Negrão – Academia de Música de Cantanhede, o Concerto de Ano Novo conta com o apoio da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.

O ensemble Portuguese Brass nasceu do entusiasmo de dez músicos nacionais que se reuniram pela primeira vez em 2010, vocacionado para interpretar temas variados de diferentes géneros musicais.

O Coro da Academia de Música de Cantanhede foi constituído no âmbito da atividade deste estabelecimento de ensino particular e cooperativo que, desde 2001, tem vindo a ministrar o ensino artístico especializado em música no concelho de Cantanhede. A formação de canto coral que vai participar no Concerto de Ano Novo integra os alunos da Classe de Conjunto que, ao longo de cada ano letivo, adquirem formação musical de grupo, com particular enfoque na expressão vocal.

Adérito Machado reeleito para a Associação dos Bombeiros



A cerimónia reuniu eleitos e alguns amigos dos bombeiros

●●● Adérito Machado, de Cordinhã, iniciou na última segunda-feira, 2 de janeiro, o seu segundo mandato como presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede (AHBVC), depois de ter sido reeleito.

A tomada de posse decorreu no salão do quartel de Cantanhede numa pequena cerimónia onde, para além dos elementos dos órgãos sociais eleitos, estiveram também presentes elementos do Corpo Ativo, do Quadro de Honra e funcionários da Associação.

O presidente da Assembleia Geral, Rogério Marques, aproveitou a cerimónia para enaltecer o esforço de toda a equipa que volta a assumir a responsabilidade pelo destino da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede no próximo triénio (2017-2019).

Grças a um trabalho conjunto entre direção e restantes órgãos sociais, comando, corpo ativo e funcionários, a AHBVC registou nos últimos anos um “notável progresso” resultado do investimento na renovação do parque de viaturas, na ampliação do quartel e na formação do corpo ativo.

Associação deve mostrar o seu dinamismo

Rogério Marques espera, no entanto, que a alcançada estabilidade financeira

da associação não conduza a um estado de apatia, mas que seja dada continuidade a todas as iniciativas que dão mostras do dinamismo da AHBVC.

Fazendo votos de que os próximos três anos de mandato sejam “no mínimo iguais”, Adérito Machado defendeu que, “em consciência, não podemos pedir mais nem aos bombeiros, nem aos funcionários que, não sendo bombeiros, são um exemplo de voluntariado na Associação”. Assim, a grande aposta do mandato que agora inicia será na dignidade.

“Ser bombeiro nesta casa é ser um exemplo de cidadania. Um bombeiro tem que ser uma pessoa de bem, um exemplo na sociedade. Essa é uma das nossas exigências, que todos os homens e mulheres que vestem a farda dos Bombeiros de Cantanhede o façam com a consciência de que são a imagem da corporação e, como tal, devem ter ética no trabalho”, salientou o presidente da direção, Adérito Machado. O responsável reforçou o que tem sido o seu apanágio até aqui: “Esta direção sempre esteve e sempre estará ao lado do comando e dos bombeiros. Podemos não envergar uma farda, mas vestimos a farda desta Associação e de sapatinhas ou descalços estaremos sempre disponíveis para combater o mesmo fogo”.

órgãos sociais

► Com Adérito Machado tomaram igualmente posse, na direção da AHBVC, António Jorge Dias Balteiro, do Zambujal (vice-presidente), David António Rosa Parreira Caetano, de Ancã (secretário), Leonel António Pessoa Dinis Correia, de Ourentã (secretário adjunto), António Carvalho Conceição, de Cantanhede (tesoureiro), Manuel Fernando Jorge Felício, da Tocha (1.º vogal), Paulo Jorge dos Santos Neves, de Vila Nova de Outil (2.º vogal), José Monteiro dos Santos, do Zambujal (1.º suplente), Joaquim Matos, de Ourentã (2.º suplente) e Fernando Alberto Santos Nascimento, de Cantanhede (3.º suplente).

► Rogério Paulo Simões Marques, de Cantanhede, mantém igualmente o cargo de presidente da Assembleia Geral, órgão onde é acompanhado por Oscar Manuel de Oliveira Camarinho, de Cantanhede (vice-presidente), Maria de Fátima Oliveira Negrão, de Cantanhede (secretário), Luís Manuel Correia Alves, de Cantanhede (1.º suplente) e Nuno Miguel Pessoa Caldeira, da Pocariça (2.º suplente).

► Artur Rodrigues Fernandes, de Cantanhede, permanece como presidente do Conselho Fiscal, sendo acompanhado por Carlos Alberto Martins Lopes, de Cantanhede (vice-presidente), Manuel Augusto Milagres Francisco, de Cantanhede (secretário relator), Sérgio Duarte Oliveira Maia, de Enxofães (1.º suplente) e Carlos Alberto dos Santos Alves, de Febras (2.º suplente).